



Data: 16/08/2023

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO**  
**COMUNICAÇÃO DE DEFESA DE TESE DE DOUTORADO**

Observados os dispositivos do art. 6º da DELIBERAÇÃO 001/76, será defendida no dia **26 de setembro de 2023**, às **17h 30min**, em reunião realizada por meios de comunicação remota, a TESE DE DOUTORADO intitulada **A Geofilosofia e o Antropoceno** do(a) aluno(a) EMANUEL MELLO MATTOS DE CASTRO, candidato(a) ao grau de Doutor em Filosofia.

A Comissão Julgadora constituída pela DESIGNAÇÃO Nº 20052/08/2023 é formada pelos seguintes membros:

| Nº | Nome                             | Titulação           | Afiliação            | Obs.                       |
|----|----------------------------------|---------------------|----------------------|----------------------------|
| 1  | Rodrigo Guimarães Nunes          | Doutor / GOLDSMITHS | PUC-Rio              | Orientador(a) e Presidente |
| 2  | Mauro William Barbosa de Almeida | Doutor / CAM        | UNICAMP              |                            |
| 3  | Alyne de Castro Costa            | Doutor / PUC-Rio    | PUC-Rio              |                            |
| 4  | Maurício Gonsalves Torres        | Doutor / USP        | UFPA                 |                            |
| 5  | André Corrêa da Silva de Araujo  | Doutor / UFRGS      | Pesquisador Autônomo |                            |
| 6  | Ovidio de Abreu Filho            | Doutor / UFRJ       | PUC-Rio              | Suplente                   |
| 7  | Thiago Mota Cardoso              | Doutor / UFSC       | UFAM                 | Suplente                   |

**RESUMO:**

A Geofilosofia é uma ontologia ecológica apropriada para problematizar a catástrofe climática que vivemos, o Antropoceno. O conceito desenvolvido por Deleuze e Guattari se relaciona com o nosso tempo - o Antropoceno - como modo de ecologizar o pensamento. Um materialismo anti-humanista em oposição à Era do Antropos e o humanismo da Modernidade. Nesta tese, tratamos de uma virada ecológica da filosofia, que emergiu enquanto o capitalismo industrial e posterior, o neoliberalismo e o colonialismo (que se apropriava de matéria e energia baratas) tomavam o planeta de assalto. Por fim, contrapomos a um estilo de vida que imagina um mundo inerte e homogêneo à disposição para consumo, modos de vida syn-pathicos, operações simbióticas da vida real. Em especial, a Terra Preta dos Índios na Amazônia, experiência de compartilhamento ecológico autóctone.

Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação e Pesquisa  
Renato Matoso Brandão  
Coordenador de Pós-Graduação  
Deptº Filosofia/PUC-Rio

**Programa de Pós-Graduação em Filosofia**  
Rua Marquês de São Vicente 225 - Gávea - CEP 22543-900  
Rio de Janeiro - RJ - Tel. (21) 3527-1001